



Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: faça já sua inscrição!



Bioconecta

Macela, planta calmante, antisséptica, digestiva e antioxidante, finalmente ao alcance dos agricultores

12 de maio de 2017 Liana John



Nos estados da região Sul, a madrugada da Sexta-feira Santa é dedicada à colheita de macela (Achyrocline satureioides), uma planta da biodiversidade brasileira de amplo uso medicinal e cosmético.

Não é difícil reconhecer a espécie: com cerca de um metro de altura, a touceira se destaca pelas folhas alongadas, de um verde claro, meio grateado, meio aveludado, que se cobre de gotículas de orvalho no outono e inverno.

Para quem vê a planta pela primeira vez e tem dúvida se é a macela mesmo, recomendo fechar os olhos e recorrer ao olfato: o suave aroma é inconfundível. Ele faz parte da infância de muita gente, como recheio de travessinhos, almofadas, colchões e bonecas de pano.

Pois agora, enfim, a macela poderá ser plantada comercialmente. Uma variedade pesquisada entre 1994 e 2006 por Ilo Montanari Júnior, do Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas da Universidade Estadual de Campinas (CPQBA/Unicamp), acaba de ser licenciada e será multiplicada pela empresa galucha Isá, visando o fornecimento para agricultores.

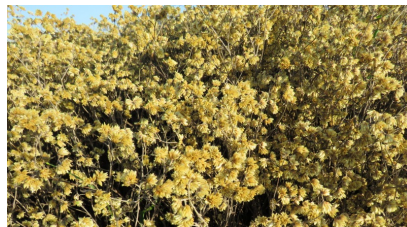
A demora em licenciar as sementes deve-se ao azar de o pesquisador ter iniciado a domesticação da macela antes de existir uma lei de biossegurança. Quando a lei entrou em vigor, em 2001, ele tentou registrar a pesquisa, mas os órgãos responsáveis não tinham um protocolo para sementes já iniciadas.

Daqui para frente, a produção em escala de medicamentos ou cosméticos à base de macelinha deixa de depender do puro extrativismo e pode ser feita sem depredar o patrimônio natural. É sem atrapalhar a colheita amadora de Karfiolactes, como os sústias descendentes de alemães chamam a espécie.

A parte da macela utilizada em chás caseiros e como enchimento de travessinhos é a inflorescência. Seja para quem toma ou para quem descansa, a planta tem efeito relaxante. Se for feito um extrato das mesmas flores, o efeito chega a ser sedativo, amenizando cólicas menstruais e espasmos da barriga ou mesmo dores de parto.

Em formulações cosméticas, a macela é utilizada por sua ação clareadora, iluminadora e fortalecedora, em xampus; anti-inflamatória e calmante, em tônicos capilares, e antioxidante, em cremes para a pele.

Tomara que as sementes comerciais cheguem logo ao mercado para ampliar o uso da macela-de-travessinho entre consumidores urbanos. Com certeza é uma alternativa bem mais barata e menos viciante de combater o estresse e a insônia. Além de mais cheirosa e sustentável, claro!



Fotos: Liana John



Compartilhe isso:



Digite seu comentário aqui...

— Sete dias com os índios Ywalapiti no Xingu, em julho. Vamos? A barreira ao Yariipo —

👍 Você pode gostar também

- Na Suécia, shopping vende só produtos reciclados
Supremo suspende partes do decreto assinado por Bolsonaro que coloca em risco conservação das cavernas brasileiras
World Disco Xepa Day: jovens mobilizam 39 países contra o desperdício de alimentos

Blog Bioconecta

A jornalista Liana John apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editorias

- Alimentação
Amazônia
Bichos
Cidades
Cultura
Direitos Humanos
Educação
Energia
Entrevistas
Meio Ambiente
Moda
Mudanças Climáticas
Mulheres
Notícias
Povos Indígenas
Resíduos
Saúde

Assine o feed



Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

Clique para concluir

Mais lidos

- Namor constante de Aracy e Azevê, onça "adotada" por Richardson, cria expectativa para nascimento de novo filhote no Pantanal
Celebração pelo nascimento de anta-malita, espécie que perdura 50% de sua população nos últimos 40 anos
Artista americano retrata Wandinha e a 'Família Adams': como negros e as imagens viralizam nas redes sociais
Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: as inscrições já estão abertas! Faça já a sua!
Cientistas descobrem algo mais que conecta os polvos aos seres humanos

Siga no Facebook

Siga no Twitter

Tweets de @conexoplana

Conexão Planeta @conexoplana... 56 min
Já fez sua inscrição?? Você só tem mais DOIS DIAS para concorrer a prêmios! Inscreva-se! Participe do #ConcursoConexãoPlaneta de #Fotografia de #Natureza, mostre seu talento e nos ajude a promover a #conservação da #biodiversidade brasileira! 📸🌿🌍 bit.ly/3fHhG5P



2

Veja mais no Twitter

Posts recentes

- A oceanógrafa brasileira Camila Revelles vence prêmio internacional de inovação com startup de agricultura salina 12 de dezembro de 2022
Imagens recentes confirmam crise humanitária vivida pelos Yanomami devido ao garimpo e à falta de assistência de saúde 12 de dezembro de 2022
Salto desajustado de filhote de leão é o grande vencedor do Comedy Wildlife Photography 2022 11 de dezembro de 2022
Celebração pelo nascimento de anta-malita, espécie que perdura 50% de sua população nos últimos 40 anos 9 de dezembro de 2022

Páginas

- POLÍTICA DE PRIVACIDADE
Sobre
Quem Somos
Nosso logo
Editorias
Blog
Parcerias Rescunho
Contato

Arquivos

Selecionar o mês

Pesquisa

Pesquisar

